

- 188 *Eficiência e seletividade de herbicidas pós-emergentes na cultura da soja para controle de Acanthospermum australe (Loefl.) O. Kuntze. A.N. Chehata\*, D.A. Fornarolli\*. L.Barros'' e H.C.Bruneli Jr. \*\* - \*Herbitécnica Defensivos Agrícolas Ltda., C.P. 2251 - 86.100 Londrina, PR, Brasil. \*\*Fazenda Itamaraty, 79.900 - Ponta Porã, MS, Brasil.*

Visando o controle de carrapicho-rasteiro (*Acanthospermum australe*) com aplicações de herbicidas em pós-emergência, instalou-se um experimento de campo na cultura da soja, semeada no sistema convencional, na Fazenda Itamaraty, município de Ponta Porã, MS, no ano agrícola 83/84. Adotou-se o esquema experimental de blocos ao acaso com quatro repetições e 12 tratamentos, como seguem com as doses de i.a. em kg/ha: 1) testemunha capinada; 2) testemunha sem capina; 3) lactofen a 0,120; 4) lactofen a 0,180; 5) lactofen 0,240; 6) PPG 1013 (éster metílico do ácido 5-(2-cloro-4-trimetil -fenoxi) 2-nitroacetofenona oxina -O-acético) a 0,012; 07) PPG 1013 a 0,024; 08) bentazon a 0,360; 09) bentazon a 0,720;

10) bentazon a 0,120 + óleo emulsionável a 0,30; 11) bentazon a 0,720 + sulfato de amônio a 3,0 e 12) bentazon a 0,360 + óleo vegetal a 2,0.

As aplicações foram feitas com pulverizador de pressão constante a base de CO<sub>2</sub>, equipado com bicos leque 110.03 dando um consumo de calda de 320 l/ha. A soja cultivar CPAC 758448, encontrava-se com três trifólios e a infestação era composta por 95% de *Acanthospermum australe* com estágio de desenvolvimento variando de plantula a 10 cm de altura e 5% de guanxuma (*Sida rhombifolia* L.) e picão preto (*Bidens pilosa* L.) nos estádios de plântulas a 5 cm de altura.

A eficiência e a seletividade foram avaliadas visualmente aos 10 e 40 dias da aplicação, seguindo-se a escala de notas do EWRC. Foram analisados ainda os dados de rendimento da cultura.

Aos 10 dias todas as doses de lactofen e de PPG 1013 apresentaram fitotoxicidade entre leve e moderada, diferindo significativamente das testemunhas e dos tratamentos que receberam bentazon; os quais não foram fitotóxicos. Aos 40 dias nenhum dos tratamentos apresentou sintomas de injúrias à cultura.

Aos 10 dias, os tratamentos bentazon a 0, 720; bentazon a 0,20 + óleo emulsionável a 0,30 e bentazon a 0,720 + sulfato de amônia a 3,0 kg/ha não diferiram da testemunha capinada no controle de *Acanthospermum australe*. Aos 40 dias a testemunha capinada superou todos os tratamentos, seguida dos seguintes produtos: lactofen a 0,240; bentazon a 0,720; bentazon a 0,720 + óleo emulsionável e bentazon a 0,720 + sulfato de amônia a 3,0 kg de i.a./ha, com ligeiro destaque para a mistura bentazon + óleo emulsionável. Quanto ao rendimento de grãos não houve diferença significativa entre os tratamentos.